



**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL**  
**COMPANHIA URBANIZADORA DA NOVA CAPITAL DO BRASIL**  
Departamento de Compras  
Divisão de Licitações e Contratos

Relatório SEI-GDF n.º 159/2021 - NOVACAP/PRES/DA/DECOMP/DILIC

Brasília-DF, 12 de novembro de 2021

**RESPOSTA AO PEDIDO DE ESCLARECIMENTO 06**

**Ref.:** Concorrência nº 010/2021 - DECOMP/DA

**Obj.:** Contratação pelo Distrito Federal, por meio da Secretaria de Estado de Obras e Infraestrutura do Distrito Federal, de empresa especializada para a execução dos serviços de requalificação urbana, incluindo execução de obras de drenagem pluvial, lagoa de retenção, pavimentação, sinalização, paisagismo, implantação de mobiliário urbano, calçadas e estacionamentos públicos do Setor de Oficinas Sul - SOF SUL, Região Administrativa do Guará (RA-X), devidamente especificado no Termo de Referência e no Edital e seus anexos.

**I – DA INTRODUÇÃO**

O presente procedimento licitatório tem como escopo a contratação, pelo Distrito Federal, por meio da Secretaria de Estado de Obras e Infraestrutura do Distrito Federal, de empresa especializada para a execução dos serviços de requalificação urbana, incluindo execução de obras de drenagem pluvial, lagoa de retenção, pavimentação, sinalização, paisagismo, implantação de mobiliário urbano, calçadas e estacionamentos públicos do Setor de Oficinas Sul - SOF SUL, Região Administrativa do Guará (RA-X).

O edital para o referido certame foi publicado no dia 14 de outubro de 2021 no DODF e no dia 15 de outubro de 2021 no Jornal de Brasília.

No dia 11 de novembro de 2021, às 11:42, foi apresentado o presente pedido de esclarecimento, encaminhado via correspondência eletrônica (Doc.SEI/GDF nº 73934700).

**II – DA TEMPESTIVIDADE**

Primeiramente, cumpre demonstrar a tempestividade e o cabimento do pedido de esclarecimento, eis que atende a todas as disposições constantes da legislação em vigência e do Instrumento Convocatório.

**III – DAS ALEGAÇÕES DA REQUERENTE**

Em seu questionamento, a empresa XXXX aponta uma série de incorreções, a saber:

*“Solicitamos esclarecimentos da concorrência em destaque:*

*1 - Na Planilha Orçamentária, os itens referentes ao transporte comercial em vias públicas estão com seus valores inferiores aos praticados no mercado. Em função das constantes altas dos combustíveis, o valor de qual serviço atrelado a este está muito alto, o que onera muito os orçamentos e consequentemente o valor final da proposta. Solicitamos revisão de todos os itens de transporte e frete.*

*2 - Idem ao item anterior são os valores com relação aos insumos baseados na cotação do petróleo como cimento asfáltico, asfalto diluído, imprimação, pintura de ligação, concreto betuminoso, etc. Solicitamos revisão dos respectivos itens na Planilha Orçamentária.*

*3 - Na Planilha Orçamentária, os itens referentes ao escoramento descontínuo estão consideravelmente abaixo dos valores praticados no mercado. São itens relevantes que oneram o orçamento e consequentemente o valor final da proposta. Solicitamos revisão dos respectivos itens.*

*4 - Na Planilha Orçamentária, os itens com insumos a base de cimento/concreto estão consideravelmente abaixo dos valores praticados no mercado. O cimento tem sofrido altas recentes em seus custos e onerando o orçamento e consequentemente o valor final da proposta. Solicitamos revisão dos respectivos itens como os tubos de concreto, pisos intertravados, aduelas/galeria de concreto, bocas de lobo, poços de visita, piso podotátil, etc.*

*5 - Na Planilha Orçamentária, na administração da obra, não encontramos itens referentes aos custos de EPI's, EPC's, Locação e/ou compra de ferramentas e equipamentos: betoneira, furadeira, martelo, trena, pás, enxadas, picaretas, marretas, carrinho de mão, muck, escavadeira, guindaste, etc, equipamentos e mobiliário para escritório, consumos de material de limpeza, medicamentos, insumos de canteiro, taxas e emolumentos, reprografia, as built, sinalização de segurança para execução dos serviços. São itens relevantes que oneram o orçamento e consequentemente o valor final da proposta. Solicitamos revisão da planilha.*

*A resposta para os referidos questionamentos são imprescindíveis para elaboração correta da proposta”*

É o breve relatório.

#### **IV - DA ANÁLISE DOS PEDIDOS DE ESCLARECIMENTO**

Conforme demonstrado no tópico anterior, as dúvidas da Requerente cingem-se supostos equívocos na Planilha Orçamentária apresentada.

Considerando o teor técnico dos questionamentos, bem como o fato da planilha ter sido elaborado pela SODF, os autos foram encaminhados àquela Pasta para análise e parecer.

Em resposta, a CIAT elaborou o Relatório Técnico - SODF/GAB/CPL/CIAT (Doc.SEI/GDF nº 74068896), no seguinte sentido:

“(…)

*1) Solicitamos esclarecimentos da concorrência em destaque:*

*a) Na Planilha Orçamentária, os itens referentes ao transporte comercial em vias públicas estão com seus valores inferiores aos praticados no mercado. Em função das constantes altas dos combustíveis, o valor de qual serviço atrelado a este está muito alto, o que onera muito os orçamentos e consequentemente o valor final da proposta. Solicitamos revisão de todos os itens de transporte e frete.*

**RESPOSTA:** Não está correto o entendimento. Os orçamentos elaborados têm como referência o Manual de Orientações do TCU, na elaboração das planilhas orçamentárias deverão ser verificadas, entre outros itens, distâncias de transporte de materiais, logística de suprimento de materiais, mão de obra, equipamentos, consumos variáveis de produtos e materiais. Além disso, os orçamentos são pautadas pelo Decreto nº7983/2013, que determina a elaboração de orçamentos e obras de serviços de engenharia com base nas publicações oficiais SICRO e SINAPI, portanto, não cabe valores divergentes das tabelas oficiais adotadas e devidamente publicadas em sítios especializados.

b) Idem ao item anterior são os valores com relação aos insumos baseados na cotação do petróleo como cimento asfáltico, asfalto diluído, imprimação, pintura de ligação, concreto betuminoso etc. Solicitamos revisão dos respectivos itens na Planilha Orçamentária.

**RESPOSTA:** Não está correto o entendimento. Os orçamentos elaborados têm como referência o Manual de Orientações do TCU, na elaboração das planilhas orçamentárias deverão ser verificadas, entre outros itens, distâncias de transporte de materiais, logística de suprimento de materiais, mão de obra, equipamentos, consumos variáveis de produtos e materiais. Além disso, os orçamentos são pautados pelo Decreto nº7983/2013, que determina a elaboração de orçamentos e obras de serviços de engenharia com base nas publicações oficiais SICRO e SINAPI, portanto, não cabe valores divergentes das tabelas oficiais adotadas e devidamente publicadas em sítios especializados. Para o caso em tela, há determinação legal (TCU) de utilização dos preços publicados pela ANP conforme planilha específica adotada no orçamento em tela.

c) Na Planilha Orçamentária, os itens referentes ao escoramento descontínuo estão consideravelmente abaixo dos valores praticados no mercado. São itens relevantes que oneram o orçamento e conseqüentemente o valor final da proposta. Solicitamos revisão dos respectivos itens.

**RESPOSTA:** Não está correto o entendimento. Os orçamentos elaborados têm como referência o Manual de Orientações do TCU, na elaboração das planilhas orçamentárias deverão ser verificadas, entre outros itens, distâncias de transporte de materiais, logística de suprimento de materiais, mão de obra, equipamentos, consumos variáveis de produtos e materiais. Além disso, os orçamentos são pautados pelo Decreto nº7983/2013, que determina a elaboração de orçamentos e obras de serviços de engenharia com base nas publicações oficiais SICRO e SINAPI, portanto, não cabe valores divergentes das tabelas oficiais adotadas e devidamente publicadas em sítios especializados.

d) Na Planilha Orçamentária, os itens com insumos a base de cimento/concreto estão consideravelmente abaixo dos valores praticados no mercado. O cimento tem sofrido altas recentes em seus custos e onerando o orçamento e conseqüentemente o valor final da proposta. Solicitamos revisão dos respectivos itens como os tubos de concreto, pisos intertravados, aduelas/galerias de concreto, bocas de lobo, poços de visita, piso podotátil, etc.

**RESPOSTA:** Não está correto o entendimento. Os orçamentos elaborados têm como referência o Manual de Orientações do TCU, na elaboração das planilhas orçamentárias deverão ser verificadas, entre outros itens, distâncias de transporte de materiais, logística de suprimento de materiais, mão de obra, equipamentos, consumos variáveis de produtos e materiais. Além disso, os orçamentos são pautados pelo Decreto nº7983/2013, que determina a elaboração de orçamentos e obras de serviços de engenharia com base nas publicações oficiais SICRO e SINAPI, portanto, não cabe valores divergentes das

*tabelas oficiais adotadas e devidamente publicadas em sítios especializados. Para as cotações, deverá a licitante verificar que do orçamento apresentado pela SODF, efetivamente a data das cotações corresponde à data da emissão do orçamento e, portanto, sendo os preços praticados no mercado.*

*e) Na Planilha Orçamentária, na administração da obra, não encontramos itens referentes aos custos de EPI's, EPC's, Locação e/ou compra de ferramentas e equipamentos: betoneiras, furadeira, marteleiro, trena, pás, enxadas, picaretas, marretas, carrinho de mão, Munck, escavadeira, guindaste, etc, equipamentos e mobiliário para escritório, consumos de material de limpeza, medicamentos, insumos de canteiro, taxas e emolumentos, reprografia, as built, sinalização de segurança para execução dos serviços. São itens relevantes que oneram o orçamento e consequentemente o valor final da proposta. Solicitamos revisão da planilha.*

**RESPOSTA:** *A licitante deverá consultar o sumário de publicações SINAPI onde constam melhores detalhamentos da formação de preços adotada pelo setor público. As explicações referentes aos itens de proteção individual constam já da composição de custos da mão de obra SINAPI. No que consiste aos demais itens elencados, os mesmos estão abrangidos seja pelo BDI com a administração local ou pela composição de custos individual de serviços."*

Como se vê, a referida resposta da área técnica demandante abrange, completamente, os esclarecimentos da Requerente, motivo pelo qual não são necessárias maiores ilações sobre o assunto.

## V - CONCLUSÃO

Sendo essas as informações, consideramos atendido o pedido de esclarecimento.

A presente resposta ao pedido de esclarecimento ficará disponível e divulgada nos seguintes endereços eletrônicos: <http://app.novacap.df.gov.br/sislicitapublica/> (portal da NOVACAP).

**Ladécio Brito Santos Filho**

Chefe do DECOMP/DA



Documento assinado eletronicamente por **LADÉRCIO BRITO SANTOS FILHO - Matr.0973557-7, Chefe do Departamento de Compras**, em 12/11/2021, às 17:21, conforme art. 6º do Decreto nº 36.756, de 16 de setembro de 2015, publicado no Diário Oficial do Distrito Federal nº 180, quinta-feira, 17 de setembro de 2015.



A autenticidade do documento pode ser conferida no site:  
[http://sei.df.gov.br/sei/controlador\\_externo.php?](http://sei.df.gov.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0)  
[acao=documento\\_conferir&id\\_orgao\\_acesso\\_externo=0](http://sei.df.gov.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0)  
verificador= **74079750** código CRC= **3CEE2406**.

"Brasília - Patrimônio Cultural da Humanidade"

Setor de Áreas Públicas - Lote B - Bairro Guará - CEP 70075-900 - DF